

## CONCURSO PÚBLICO

### EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON

EDITAL N.º 01/2026

### ANALISTA TÉCNICO (REDE DE COMPUTADORE / SUPORTE TÉCNICO)

**Duração:** 4h (quatro horas)

**Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este caderno, com **50 (cinquenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, e **prova de redação**, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DE REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO		
1 a 10	11 a 20	21 a 50	

**b)** Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a folha da prova de redação no verso.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

**Exemplo:**



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07** Só será permitido ao candidato levar o caderno de questões, a partir de **1 (uma) hora** para o horário de término da prova.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09** Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas e transcrever sua redação. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração para correção.
- 10** Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o tempo de duração da prova, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir:

**Fórum Econômico Mundial começa nesta segunda-feira em Davos**

Começa nesta segunda-feira (19), em Davos, na Suíça, o Fórum Econômico Mundial. Há 55 anos, o encontro reúne líderes políticos e dirigentes de empresas das principais economias mundiais. O tema do evento, que ocorre até dia 23, é “Um Espírito de Diálogo”, buscando promover a cooperação entre líderes políticos, empresários e organizações.

O fórum contará com a participação de mais de 3 mil delegados de mais de 130 países, incluindo 64 chefes de Estado e de governo, de acordo com a organização. A representante do governo brasileiro será a ministra da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, Esther Dweck.

Ela irá participar de diferentes debates, entre eles a reunião do *Global Digital Collaboration* (GDC), grupo que envolve governos, sociedade civil, organismos internacionais e empresas com foco em soluções digitais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já participou de edições anteriores, mas não vai a Davos em 2026.

**Concentração de riqueza**

Um relatório divulgado nesta segunda-feira pela Oxfam Brasil, por ocasião da abertura do Fórum Econômico Mundial, aponta que a riqueza dos bilionários cresceu mais de 16% em 2025. Esse aumento é três vezes superior à média dos últimos cinco anos, chegando a US\$ 18,3 trilhões, nível mais alto da história.

O estudo ressalta que, desde 2020, a riqueza dos bilionários aumentou 81%, enquanto uma em cada quatro pessoas não tem regularmente o suficiente para comer, e quase metade da população mundial vive na pobreza. Comparativamente, o aumento da riqueza coletiva em US\$ 2,5 trilhões, entre 2024 e 2025, seria suficiente para erradicar a pobreza extrema 26 vezes. *(com Agência Brasil)*

Fonte: <https://www.jb.com.br/mundo/2026/01/1058396-forum-economico-mundial-comeca-nesta-segunda-feira-em-davos.html>. Acesso em 19/01/2026. Texto adaptado

1. No texto, o dado de que a riqueza dos bilionários cresceu 16% em 2025 é apresentado principalmente com o objetivo de:

- A) informar estatisticamente
- B) valorizar o crescimento econômico
- C) neutralizar críticas ao sistema econômico
- D) evidenciar o contraste entre crescimento da riqueza e pobreza global

2. Considerando o conjunto do texto, pode-se afirmar que sua intenção principal é:

- A) promover o evento
- B) divulgar dados econômicos
- C) informar sobre o fórum e problematizar a desigualdade econômica global
- D) criticar diretamente líderes mundiais, nem sempre muito alinhados com questões sociais

3. O texto anterior apresenta características do gênero:

- A) crônica
- B) editorial
- C) artigo de opinião
- D) notícia jornalística

4. No trecho “**Ela** irá participar de diferentes debates” (3º parágrafo), o emprego do pronome destacado contribui para a coesão textual porque:

- A) retoma um evento mencionado anteriormente
- B) substitui uma ideia abstrata discutida no parágrafo
- C) recupera a expressão “Fórum Econômico Mundial”
- D) estabelece uma relação anafórica que evita repetição lexical e garante continuidade temática

5. “**Há 55 anos, o encontro reúne** líderes políticos e dirigentes de empresas das principais economias mundiais” (1º parágrafo). À luz da norma-padrão, o trecho em destaque poderia ser corretamente substituído por:

- A) Faz 55 anos que o encontro reúne
- B) Faz-se 55 anos que o encontro reúne
- C) Fazem 55 anos que o encontro reúne
- D) Fazem-se 55 anos que o encontro reúne

6. No trecho “O fórum **contará** com a participação de mais de 3 mil delegados” (2º parágrafo), a palavra em destaque é classificada como verbo:

- A) intransitivo
- B) transitivo direto
- C) transitivo indireto
- D) transitivo direto e indireto

7. “A **representante** do **governo** brasileiro será a ministra da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, Esther Dweck” (2º parágrafo). Nesse trecho, as duas palavras em destaque são classificadas, respectivamente, como:

- A) substantivo e substantivo
- B) substantivo e verbo
- C) verbo e substantivo
- D) verbo e verbo

8. “Um relatório divulgado nesta segunda-feira pela Oxfam Brasil, por ocasião da abertura do Fórum Econômico Mundial, aponta **que** a riqueza dos bilionários cresceu mais de 16% em 2025” (4º parágrafo). O elemento em destaque introduz uma oração subordinada:

- A) substantiva completiva nominal
- B) substantiva objetiva direta
- C) adjetiva explicativa
- D) adjetiva restritiva

9. No trecho “O estudo ressalta que, desde 2020, a riqueza dos bilionários aumentou 81%” (5º parágrafo), as vírgulas que isolam a expressão “desde 2020” justificam-se porque:

- A) isolam expressão intercalada de valor restritivo
- B) isolam adjunto adverbial temporal intercalado
- C) separam adjunto adnominal deslocado
- D) separam um aposto explicativo

**10.** Na palavra **CONCENTRAÇÃO**, o elemento em destaque é um sufixo cuja função é transformar um verbo ("concentrar") em nome ("concentração"). A única palavra que, na língua portuguesa atual, igualmente apresenta esse mesmo sufixo é:

- A) educação
- B) ambição
- C) emoção
- D) tradição

### RACIOCÍNIO LÓGICO

**11.** Uma agência de turismo ofereceu aos seus clientes um pacote de viagem para o destino X e outro para o destino Y. Ao final de um determinado período, o número de pacotes vendidos para o destino X correspondeu a 13/19 do número de pacotes vendidos para o destino Y. Logo, se o número de pacotes vendidos para o destino X nesse período foi maior do que 100, o número de pacotes vendidos para o destino Y foi, no mínimo, igual a:

- A) 146
- B) 148
- C) 150
- D) 152

**12.** Helena não tem filhos gêmeos. A probabilidade de que os 3 filhos de Helena tenham nascido no mesmo dia da semana é de:

- A)  $\frac{1}{49}$
- B)  $\frac{3}{49}$
- C)  $\frac{1}{343}$
- D)  $\frac{3}{343}$

**13.** Considere a seguinte proposição:

*Se Helena é casada com Reinaldo e Carmem é filha de Rita, então Joana é irmã de Maurício.*

A negação lógica dessa proposição está indicada em:

- A) Helena é casada com Reinaldo e Carmem não é filha de Rita e Joana é irmã de Maurício
- B) Helena é casada com Reinaldo e Carmem é filha de Rita e Joana não é irmã de Maurício
- C) Helena não é casada com Reinaldo e Carmem não é filha de Rita e Joana é irmã de Maurício
- D) Helena não é casada com Reinaldo e Carmem não é filha de Rita e Joana não é irmã de Maurício

**14.** Para todo número real  $x$ , considere que  $@(x)$  seja igual ao triplo do inverso da quinta parte do quadrado de  $x$ . Logo,  $@(@(2))$  é igual a:

- A) 6/5
- B) 5/6
- C) 16/15
- D) 15/16

**15.** As percentagens de álcool nos combustíveis X e Y são, respectivamente, 24,5% e 27%. A percentagem de álcool de uma mistura contendo 8,4 litros do combustível X e 12,6 litros do combustível Y é:

- A) 27,5%
- B) 27,0%
- C) 26,5%
- D) 26,0%

**16.** Um número natural é chamado de "saudável" se ele é um múltiplo comum de 84, 108 e 126, e, de "doente", se ele for um divisor comum de 360, 240 e 810. A diferença entre o menor número "saudável" e o maior número "doente" é:

- A) 724
- B) 726
- C) 824
- D) 826

**17.** Uma pesquisa realizada com **N** pessoas constatou que 126 pessoas usam os aplicativos **A** e **B**, 384 pessoas usam o aplicativo **A**, 412 pessoas usam o aplicativo **B** e 128 pessoas não usam nenhum desses dois aplicativos. O valor de **N** é um número múltiplo de:

- A) 7 e 13
- B) 4 e 13
- C) 7 e 19
- D) 4 e 19

**18.** Uma instituição financeira ofereceu três tipos de investimentos a 400 clientes de duas regiões diferentes. A tabela a seguir mostra o número de clientes de cada região que aderiram a cada tipo de investimento.

Região	Investimento Conservador	Investimento Moderado	Investimento Agressivo	Nenhum Deles
<b>A</b>	102	64	38	12
<b>B</b>	70	72	34	8

Escolhendo-se ao acaso um desses clientes, a probabilidade de que ele seja da região A ou não tenha aderido a um investimento moderado é de:

- A) 82%
- B) 84%
- C) 86%
- D) 88%

**19.** Certo dia Helena afirmou:

- Alguns gerentes de instituições financeiras são especialistas no mercado de ações.
- Todos os especialistas no mercado de ações são pessoas prudentes.

Se as afirmações de Helena são verdadeiras, então, necessariamente, também é verdade que:

- A) algum gerente de instituição financeira é prudente
- B) todas as pessoas prudentes são especialistas no mercado de ações
- C) nenhuma pessoa prudente é gerente de uma instituição financeira
- D) todo especialista no mercado de ações é gerente de instituições financeiras

20. Helena possui 5 livros distintos, dentre eles o livro X, e pretende doar pelo menos dois desses livros, de modo que o livro X será obrigatoriamente doado. O número máximo de maneiras diferentes de Helena escolher os livros que serão doados é:

- A) 12
- B) 15
- C) 21
- D) 24

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na Gerência de Memória, em algumas situações uma técnica é aplicada com o objetivo de proporcionar maior taxa de utilização da memória principal, melhorando seu compartilhamento. Em paralelo, visa também resolver o problema da falta de memória principal em um sistema. Sempre que um programa precisa ser alocado para execução e não há espaço na memória principal, o sistema operacional escolhe, entre os processos alocados que não tem previsão de utilizar a CPU nos próximos instantes e “descarrega” esse processo da memória para uma área especial do disco, onde o processo fica armazenado temporariamente. Durante o tempo em que o processo fica nessa condição, outro que necessitava de memória entra em execução ocupando o espaço deixado pelo que saiu. O problema dessa técnica é que pode provocar um número excessivo de acesso à memória secundária em disco, levando o sistema a uma queda de desempenho. Essa técnica é conhecida como:

- A) *spooling*
- B) *spoofing*
- C) *swapping*
- D) *sweeping*

22. No que se refere à gerência de memória, uma técnica utilizada possui as características listadas a seguir.

- I. os programas são divididos em blocos de tamanhos variados, cada um com seu próprio espaço de endereçamento.
- II. emprega um tipo de alocação da memória de modo não fixo, dependente da lógica do programa.
- III. o mapeamento é feito através das tabelas de mapeamento de segmentos.
- IV. os endereços são compostos pelo número e um deslocamento dentro do segmento.
- V. cada entrada na tabela mantém o endereço físico e o tamanho do segmento, se ele está ou não na memória e sua proteção.
- VI. o sistema operacional mantém uma tabela com as áreas livres e ocupadas da memória.
- VII. somente segmentos referenciados são transferidos para a memória principal.
- VIII. ocorre fragmentação externa.

Essa técnica é denominada:

- A) fragmentação
- B) segmentação
- C) paginação
- D) replicação

23. No processo de instalação, configuração e administração do *Windows Server 2019* BR, na etapa “configurações de segurança e atualizações”, instala-se e ativa-se dois aplicativos, o primeiro para verificar se há atualizações e instalar todas as importantes e recomendadas, além da configurar as políticas de atualização conforme necessário, enquanto o segundo visa certificar-se de que esse aplicativo está ativado. Esses dois aplicativos são, respectivamente, *Windows*:

- A) *Update* e *Copilot*
- B) *Update* e *Defender*
- C) *ClipChamp* e *Copilot*
- D) *ClipChamp* e *Defender*

24. No que diz respeito ao Linux, um componente é o cerne do sistema operacional, constituindo a interface básica entre o *hardware* de um computador e seus processos, certificando-se de que haja memória disponível para que os aplicativos Linux sejam executados, otimizando processadores e navegando em requisitos de sistema entre aplicativos. Funciona como o componente interno de um Sistema Operacional (SO), que controla todas as funções primárias do *hardware*, independentemente do dispositivo, incluindo celulares, *tablets*, *desktop*, *notebooks* e servidores, tendo por foco as seguintes funções essenciais:

- I. Gestão de memória: acompanhamento da quantidade de memória utilizada e como aproveitá-la.
- II. Gerenciamento de processos: determinar quais processos e a maneira que eles podem utilizar a unidade de processamento central (CPU).
- III. *Drivers* de dispositivos: atuam como um intermediário entre o *hardware* e os aplicativos/processos.
- IV. Segurança e chamados do sistema: recebe as solicitações para atendimento emitidos pelos processos dos aplicativos.

Esse componente do Linux é conhecido como:

- A) *mint*
- B) *shell*
- C) *kernel*
- D) *bootloader*

25. O comando *vi*, no Linux, é um editor de textos ASCII poderoso e muito usado na interface de caracteres do Linux para edição de arquivos e programas. Seu uso não é muito intuitivo à primeira vista, mas a edição simples de textos pode ser feita usando poucos comandos. Para as ações “salvar arquivo”, “aplicar alinhamento à esquerda” e “localizar texto à frente” são utilizados, respectivamente, os seguintes comandos:

- A) *:w*, *:le* e */texto*
- B) *:s*, *:es* e *?texto*
- C) *:b*, *:ae* e *#texto*
- D) *:z*, *:eq* e *&texto*

26. A configuração de serviços de rede essenciais em um ambiente Linux (como Debian/Ubuntu), envolve a instalação e ajuste de arquivos de configuração específicos para HTTP (Apache), DNS (BIND9) e acesso remoto seguro (OpenSSH). Nesse sentido, a pasta padrão que tem por função armazenar os arquivos de configuração do sistema é:

- A) */sys*
- B) */cfg*
- C) */run*
- D) */etc*

**27.** O *Citrix Virtual Apps and Desktops* é uma solução de virtualização que oferece aos profissionais de TI o controle de máquinas virtuais, aplicativos, licenciamento e segurança, ao mesmo tempo que fornece acesso em qualquer lugar para qualquer dispositivo. Entre seus componentes principais, um realiza o gerenciamento central de um site, sendo instalado em pelo menos um servidor no *datacenter* e tendo como funções:

- Otimizar conexões do usuário
- Balancear a carga das conexões
- Distribuir aplicativos e áreas de trabalho
- Autenticar e gerenciar o acesso do usuário
- Trocar conexões entre usuários e suas áreas de trabalho e aplicativos

Esse componente é conhecido como:

- A) *Hypervisor*
- B) *Active Directory*
- C) *Citrix StoreFront*
- D) *Delivery Controller*

**28.** O *Nagios* é usado em processos de negócios em uma cultura DevOps, sendo um *software* de código aberto para monitoramento contínuo de sistemas, redes e infraestruturas. Nessa atividade, ele executa *plug-ins* armazenados em um servidor conectado a um *host* ou outro servidor na rede ou na Internet. Em caso de qualquer falha, *Nagios* gera alertas sobre os problemas, para que a equipe técnica possa realizar o processo de recuperação imediatamente. Os arquivos de configuração do *Nagios* estão localizados em um diretório padrão que armazena diversos arquivos, cada qual com um objetivo. O principal que define parâmetros como o nome do servidor e o diretório de trabalho, é padronizado com um nome específico. Nesse contexto, o caminho utilizado para esse diretório e o nome específico para o arquivo principal de configuração constam, respectivamente, da seguinte opção:

- A) */usr/local/nagios/etc/* e *nagios.cfg*
- B) */bin/config/nagios/sys/* e *nagio.cfg*
- C) */usr/local/nagios/etc/* e *services.cfg*
- D) */bin/config/nagios/sys/* e *services.cfg*

**29.** O *Bacula* é uma ferramenta de backup, restauração e verificação de dados de nível corporativo, de código aberto. No que se refere aos conceitos dessa plataforma de backup, três são descritos a seguir:

- I. Lista os arquivos/diretórios que serão incluídos ou excluídos no backup.
- II. Tempo que os dados permanecem no Catálogo ou no Volume, antes de serem considerados expirados.
- III. Comando que remove os registros de arquivos e/ou jobs do catálogo para liberar espaço, permitindo que o volume seja reciclado.

Os conceitos descritos em I, em II e em III são denominados, respectivamente:

- A) *FileSet*, tempo de latência e *drop*
- B) *PoolJob*, tempo de latência e *purge*
- C) *FileSet*, tempo de retenção e *purge*
- D) *PoolJob*, tempo de retenção e *drop*

**30.** No que tange à instalação da ferramenta *Bacula* em sistemas Linux como o *Ubuntu*, os arquivos de configuração são armazenados em um diretório, sendo três deles caracterizados a seguir.

- I. *Define Storage Device* (onde gravar, ex: diretório local ou fita).
- II. Configuração do cliente a ser submetido ao processo de *backup*.
- III. Configuração do console de administração.

Os arquivos de configuração para os três casos em I, em II e em III são, respectivamente:

- A) *bacula-sd.conf*, *bacula-fd.conf* e *bconsole.conf*
- B) *bacula-dir.conf*, *bacula-sd.conf* e *bacula-fd.conf*
- C) *bconsole.conf*, *bacula-dir.conf* e *bacula-sd.conf*
- D) *bacula-fd.conf*, *bconsole.conf* e *bacula-dir.conf*

**31.** O modelo OSI foi desenvolvido pela ISO (*International Organization for Standardization*) com sete camadas, cada camada possuindo um subconjunto de funções e dependente da camada inferior para realizar funções mais primitivas e ocultar os detalhes destas funções, além de oferecer serviços à próxima camada mais alta. Entre elas, duas são descritas a seguir:

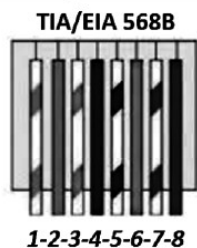
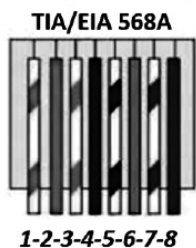
- I. é responsável pela comunicação entre duas máquinas, ou seja, transforma um canal de transmissão normal em uma linha livre de erros de transmissão, para isso, essa camada mascara os erros reais, de modo que a camada de rede não os veja, isto é possível usando o *frame* de dados, ou seja, o transmissor divide as informações de entrada em quadro de dados e os transmite sequencialmente. Se esse serviço for confiável, o receptor confirmará o recebimento através do *frame* de confirmação. Um *frame* ou quadro consiste em um conjunto de bits agrupados, que transportam informações de usuário e de controle.
- II. é responsável pela utilização das mensagens, suportando vários protocolos necessários para o usuário. O mais usado é o *HTTP* (*HyperText Transfer Protocol*), quando digitado um endereço de site no *browser*, este envia o nome da página desejada ao servidor que hospeda a página, que responde transmitindo a página ao navegador. Além deste protocolo, outros são usados para transferências de arquivos, correio eletrônico e transmissão de notícias pela rede.

Essas duas camadas são conhecidas, respectivamente, como:

- A) física e aplicação
- B) enlace e aplicação
- C) física e apresentação
- D) enlace e apresentação

32. TIA/EIA 568A e 568B são padrões relacionados às telecomunicações, definidos pela TIA (Telecommunications Industry Association) e pela EIA (Electronic Industries Alliance), mais especificamente, fazem referência à sequência dos fios dentro do conector RJ-45 quando se configura o conector em um cabo par trançado usado em uma rede de computadores. A figura ilustra o conector RJ-45, empregado na implementação física dessas redes. Os dois padrões em referência definem um sistema de codificação com quatro cores básicas, em combinação com o branco, para os condutores UTP, bem como a ordem dos pares no conector.

	COR	CÓDIGO
	Azul	AZ
	Laranja	LJ
	Marrom	MR
	Verde	VD
	Branco-Azul	BA
	Branco-Laranja	BL
	Branco-Marrom	BM
	Branco-Verde	BV



De acordo com a normalização EIA/TIA 568A a ser empregada na conectividade, a sequência de guias 1-2-3-4-5-6-7-8 corresponde às seguintes cores:

- A) BA-AZ-BM-VD-BV-MR-BL-LJ
- B) BM-MR-BA-VL-LJ-AZ-BV-VD
- C) BL-LJ-BV-AZ-BA-VD-BM-MR
- D) BV-VD-BL-AZ-BA-LJ-BM-MR

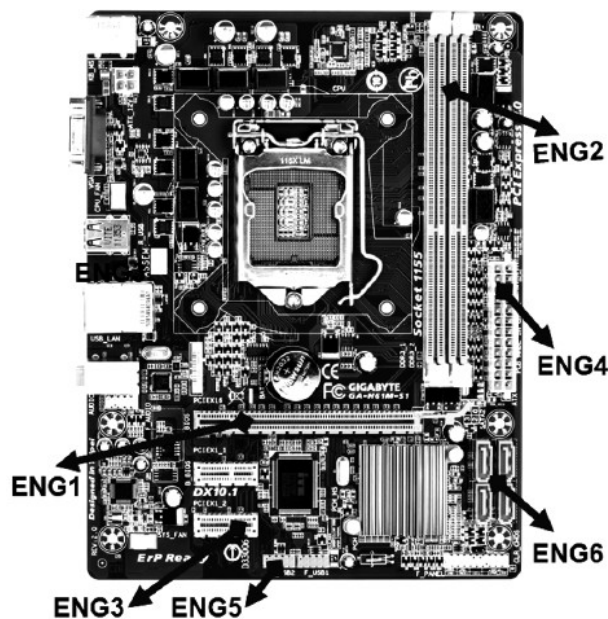
33. Atualmente, em redes de computadores cabeadas, existem diversas categorias de cabos de par trançado, das quais três são descritas a seguir:

- I. É um cabo que substitui o cabo categoria 5 e por padrão trabalha em redes 10/100/1000Mbps a uma distância de 100m.
- II. É um cabo utilizado para transmissão de dados a uma taxa de 10Gbps. No entanto, caso se trate de um cabo UTP, a distância não deve exceder 55m. Já para as versões STP, esse cabo consegue manter seu desempenho para 100m.

As categorias para os cabos descritos em I e em II são denominadas, respectivamente:

- A) Cat 5e e Cat 6
- B) Cat 5 e Cat 6a
- C) Cat 5 e Cat 5e
- D) Cat 6 e Cat 6a

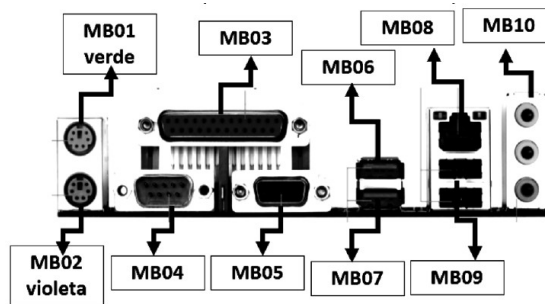
34. A figura abaixo ilustra um tipo de placa mãe, empregada na configuração de microcomputadores Intel.



Os componentes de hardware conhecidos por barramento SATA e slot de memória RAM estão identificados, respectivamente, como:

- A) ENG4 e ENG2
- B) ENG4 e ENG1
- C) ENG6 e ENG2
- D) ENG4 e ENG1

35. No que diz respeito à arquitetura dos microcomputadores e ao hardware, a figura apresenta diversos conectores existentes em uma placa mãe e no painel traseiro do gabinete de um microcomputador versão desktop.



Os conectores identificados pelas siglas MB01, MB03, MB07, MB08 e MB09 são conhecidos, respectivamente, pelas siglas:

- A) RCA, CENTRONICS, HDMI, RJ11 e DVI
- B) PS2, CENTRONICS, HDMI, RJ45 e USB
- C) PS2, WVGA, USB, RJ11 e P5
- D) RCA, WVGA, DVI, RJ45 e P5

**36.** A sigla **RAID** tem por significado "*Redundant Array of Independent Disks*" e representa uma tecnologia de armazenamento que combina dois ou mais discos rígidos (HDs ou SSDs) em uma única unidade lógica para aumentar o desempenho, a segurança dos dados ou ambos. Dentre os tipos de RAID, dois são caracterizados a seguir.

- I. é teoricamente referido como um "Divisor de Espelhos", uma configuração que funciona corretamente com um mínimo de quatro discos, onde cada disco é pareado em dois para espelhamento. Isso pode ser entendido pelo fato de que com menos de 6 discos, esse tipo teria três grupos desenvolvidos. Os dados dentro do grupo são espelhados em ambos os discos, o que significa que, se um determinado grupo tiver o Disco 1 e o Disco 2 contidos em um grupo, os dados no Disco 1 serão exatamente os mesmos que no Disco 2. Os grupos, no entanto, são divididos.
- II. é uma configuração aninhada e chamada de "Espelho de Divisões", embora possa funcionar perfeitamente em três discos. No entanto, é implementado na maioria das vezes em quatro discos e, para isso, é preciso considerar seis discos que são organizados em dois grupos de 3 discos. Os dados em cada grupo são divididos, onde cada bloco está associado a um disco diferente. No grupo, os dados são espelhados no disco que possui o mesmo bloco do primeiro grupo. Esta é a razão pela qual é referido como um espelho de divisões em teoria.

Os tipos caracterizados em I e em II são referenciados, respectivamente, como:

- A) RAID 1 e RAID 5
- B) RAID 5 e RAID 1
- C) RAID 0+1 e RAID 1+0
- D) RAID 1+0 e RAID 0+1

**37.** No funcionamento dos sistemas operacionais, existe um processo de gerenciamento de dados permite que um computador armazene temporariamente informações em um *buffer*, em um disco rígido ou em um SSD, antes de enviá-las para um dispositivo de saída, como uma impressora. Esse método é amplamente utilizado em S.O. para otimizar o uso de recursos e melhorar a eficiência na execução de tarefas que envolvem dispositivos periféricos. Essa técnica é conhecida como:

- A) *Spoofing*
- B) *Spooling*
- C) *Swanning*
- D) *Sweeping*

**38.** Na operação dos microcomputadores e *notebooks*, o gerenciamento de memória é responsável por controlar a memória principal (RAM) e a memória secundária, para maximizar a eficiência dos processos. Nesse sentido, utiliza três processos, descritos a seguir:

- I. emprega espaços de armazenamento para simular mais RAM usando disco ou SSD, movendo dados via *swap*,
- II. emprega áreas de tamanho fixo, para eliminar fragmentação externa, e
- III. emprega áreas de tamanho variável, para organizar porções lógicas.

Esses três processos são denominados, respectivamente:

- A) multitarefa preemptiva, segmentação e paginação
- B) multitarefa preemptiva, replicação e translação
- C) memória virtual, paginação e segmentação
- D) memória virtual, translação e replicação

**39.** De forma similar ao *Windows 10/11 BR*, as "distros" utilizam sistemas de arquivos padronizados, na instalação. A virtualização permite executar múltiplos sistemas operacionais, isolados em um único *hardware* físico, que funciona como hospedeiro, otimizando recursos e reduzindo custos com servidores. No contexto do *Windows 10BR* (host) e *Oracle Linux* (guest), utiliza-se hipervisores para criar máquinas virtuais 32/64 bits, suportando operações seguras, consolidação de cargas de trabalho e emulação de hardware. Dois exemplos de sistemas de arquivos, um empregado pelo *Windows 10/11* e outro pelo Linux e um exemplo dos hipervisores é conhecido como *Oracle*:

- A) NTFS, EXT4 e *VirtualBox*
- B) NFS, FAT32 E *DropBox*
- C) FAT32, NTFS e *Fusion*
- D) EXT4, NFS e *Cloud*

**40.** O Linux é cada vez mais adotado por pessoas programadoras que trabalham com linguagens como *JavaScript*, *PHP* e *Python*. Um comando Linux nada mais é que uma instrução que o usuário digita na linha de comando de um terminal para realizar uma ação. Entre esses comandos, enquanto um modifica as permissões de acesso de arquivos e diretórios, sendo utilizado para conceder ou revogar permissões de leitura, gravação e execução para o proprietário, grupo e outros usuários, outro executa comandos Linux com privilégios de superusuário, sendo bastante útil especialmente em situações que exigem permissões administrativas. Esses dois comandos são, respectivamente:

- A) *chown* e *wget*
- B) *chown* e *sudo*
- C) *chmod* e *wget*
- D) *chmod* e *sudo*

**41.** Há dois tipos de configurações bidirecionais usados na comunicação em uma rede *Ethernet*, descritas a seguir.

- I. Essa configuração depende do fluxo de dados unidirecional quando o envio e o recebimento de dados não são executados ao mesmo tempo. Isso é semelhante à forma de funcionamento de *walkie-talkies* à medida que apenas uma pessoa pode falar por vez. Se alguém fala com outra pessoa já falando, ocorre uma colisão. Dessa forma, essa modalidade de comunicação implementa CSMA/CD para ajudar a reduzir o potencial de colisões e as detectar quando elas acontecerem. É um modo de transmissão que apresenta problemas de desempenho devido à espera constante, porque os dados só podem fluir em uma direção por vez.
- II. Essa configuração tem como característica o fluxo de dados ser bidirecional, em que os dados podem ser enviados e recebidos ao mesmo tempo. O suporte bidirecional aprimora o desempenho, reduzindo o tempo de espera entre as transmissões. Grande parte das placas de rede *Ethernet*, *Fast Ethernet* e *Gigabit Ethernet* vendidas atualmente oferecem recursos dessa configuração. Nessa modalidade, o circuito de detecção de colisões é desabilitado. Os quadros enviados pelos dois nós finais conectados não podem colidir porque os nós finais usam dois circuitos separados no cabo de rede. Cada conexão usa apenas uma porta. As configurações descritas em I e em II são conhecidas, respectivamente, como:

- A) *multiplex* e *diplex*
- B) *diplex* e *multiplex*
- C) *half-duplex* e *full-duplex*
- D) *full-duplex* e *half-duplex*

**42.** A criptografia é o pilar fundamental da segurança de redes e internet, transformando dados em códigos ininteligíveis, para proteger informações contra acessos não autorizados, garantindo a confidencialidade, a integridade e autenticação de dados ou em trânsito, utilizando protocolos essenciais como SSL/TLS, HTTPS e criptografia de ponta a ponta (VPNs, mensageiros). Entre os tipos de criptografia, dois são escritos a seguir:

- I. conhecido com simétrica, para grandes volumes de dados, usa a mesma chave secreta para criptografar e descriptografar. Um exemplo desse tipo é visto como o padrão ouro, rápido, seguro e usado para proteger tudo, desde arquivos em discos rígidos (criptografia de dados em repouso) até a maioria das comunicações online. Oferece segurança bem superior a outro similares, utilizando tamanhos de chave de 128, 192 ou 256 *bits*.
- II. conhecido com assimétrica, para troca de chaves e autenticação, usa um par de chaves, uma pública (para criptografar) e uma privada (para descriptografar). Um exemplo deste tipo é visto como um dos mais antigos e usados para criptografar pequenas quantidades de dados, como chaves de sessão e para assinaturas digitais.

Esses dois exemplos são conhecidos, respectivamente como:

- A) DES (*Data Encryption Standard*) e RSA (*Rivest-Shamir-Adleman*)
- B) AES (*Advanced Encryption Standard*) e RSA (*Rivest-Shamir-Adleman*)
- C) DES (*Data Encryption Standard*) e WPA (*Wi-fi Protected Access*)
- D) AES (*Advanced Encryption Standard*) e WPA (*Wi-fi Protected Access*)

**43.** A segurança de rede refere-se às tecnologias, políticas, pessoas e procedimentos que defendem qualquer infraestrutura de comunicação contra ataques cibernéticos, acesso não autorizado e perda de dados. Além da própria rede, eles também protegem o tráfego e os ativos acessíveis à rede na borda da rede e dentro do perímetro. Entre as soluções adotadas pelas instituições que visam garantir a segurança em redes, um termo está associado a um dispositivo que monitora, filtra e controla o tráfego de rede de entrada e saída com base em regras de segurança predefinidas. Atuando como uma barreira entre redes internas e externas não confiáveis, ele funciona inspecionando pacotes de dados e optando por bloqueá-los ou permiti-los. Por exemplo, uma instituição financeira pode configurar essa solução para bloquear o tráfego proveniente de endereços IP não autorizados, enquanto ainda permite que o tráfego legítimo passe. Isso mitiga uma possível violação sem interromper as operações principais. Essa solução está associada a um termo conhecido como:

- A) *sandboxing*
- B) *endpoint*
- C) *firewall*
- D) *sniffer*

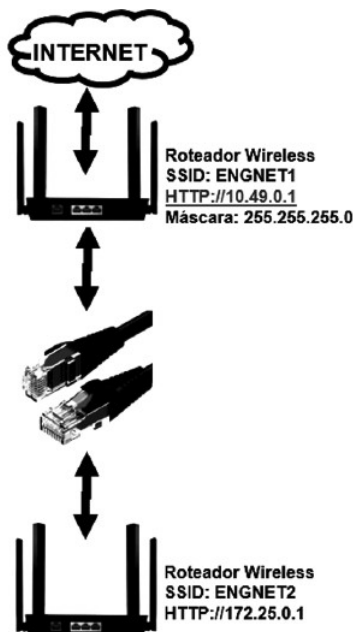
**44.** NAT é uma sigla que por significado "*Network Address Translation*", constituindo uma técnica de rede que traduz endereços IP privados de uma rede local para um único endereço IP público, permitindo que múltiplos dispositivos acessem a internet através de uma única conexão. Funciona principalmente em roteadores ou *firewalls*, preservando o esgotamento do IPv4 e aumentando a segurança ao ocultar a estrutura interna da rede. As faixas de IP's privados IPv4, definidas pela norma RFC 1918 para redes locais (LANs), são divididas em três blocos principais, correspondendo às classes A, B e C, que não são roteáveis na internet pública, usados internamente para economizar endereços IPv4 públicos. Usando a notação CIDR, essas faixas de endereços IPv4 privados, são respectivamente:

- A) 10.0.0.0/8, 172.16.0.0/12 e 192.168.0.0/16
- B) 10.0.0.0/12, 172.16.0.0/24 e 192.168.0.0/48
- C) 10.0.0.0/16, 172.16.0.0/32 e 192.168.0.0/64
- D) 10.0.0.0/20, 172.16.0.0/24 e 192.168.0.0/32

**45.** No que se refere aos protocolos de roteamento IGP (*Interior Gateway Protocol*) um é da categoria *link-state*, do modelo dinâmico e dos mais utilizados, devido ao seu histórico padronizado e não associado a nenhum fabricante específico, de convergência rápida e escalabilidade relativamente simples. Para que esse protocolo consiga executar suas análises, ele faz uso de um programa nomeado como algoritmo Dijkstra. Que tem como objetivo registrar um banco de dados central/local com mensagens emanadas de todos os roteadores e, em paralelo, criar uma árvore SPF, que preenche uma tabela de roteamento IP conduzindo os pacotes de rede pelos melhores caminhos. Cabe destacar que esse protocolo de roteamento atua por meio de hierarquia estruturada, avaliando nesse processo o melhor caminho entre os roteadores e o servidor. Para finalizar, é um protocolo que usa o "custo" como métrica, ressaltando que o custo tem por significado o tempo que uma mensagem gasta para chegar ao seu destino. Assim, quanto menor o custo, melhor o caminho, sendo sempre a opção adotado por esse protocolo. O protocolo de roteamento descrito é conhecido pela sigla:

- A) IDAP
- B) HTML
- C) OSPF
- D) SMNP

46. A figura ilustra um esquema de conexão de dois roteadores IEEE-802.11/ax, sendo que o principal roteador é o ENGNET1, ao qual está conectado o *link* para a internet. Foram adotados os procedimentos a seguir.



- A ligação cabeada entre os roteadores ENGNET1 e ENGNET2 foi feita por meio de um cabo UTP RJ45.
- Para dar acesso à internet ao roteador secundário ENGNET2, há necessidade de realizar a configuração deste roteador, por meio da atribuição de um endereço IP, de uma máscara de sub-rede e de um IP para o *gateway*.
- No que diz respeito à máscara de sub-rede do roteador ENGNET2, foi atribuída a mesma máscara 255.255.255.0 do roteador ENGNET1.

Nessas condições, para que a configuração seja válida e o link funcione satisfatoriamente, sem conflitos, valores válidos para o IP e o *gateway*, a serem utilizados na configuração do roteador ENGNET2 são, respectivamente:

- A) 10.49.0.25 e 10.49.0.1
- B) 10.49.0.1 e 172.25.0.1
- C) 172.25.0.255 e 172.25.0.1
- D) 172.25.0.255 e 172.25.0.255

47. Tendo por foco a arquitetura TCP/IP, dois protocolos operam na camada de transporte, gerenciando o envio de dados. O primeiro é orientado à conexão, comparado com uma “chamada telefônica”, prioriza a confiabilidade, garantindo a entrega e ordem dos pacotes, sendo ideal para web e e-mail. O segundo é não orientado à conexão, comparado como o envio de um cartão-postal ou um anúncio em alto-falante, prioriza a velocidade e eficiência, sem verificar erros, sendo ideal para *streaming*, jogos e tempo real. As siglas pelas quais são conhecidos esses dois protocolos são, respectivamente:

- A) UDP e TCP
- B) TCP e UDP
- C) FTP e SSH
- D) SSH e FTP

48. No que diz respeito aos procedimentos de segurança da informação a serem seguidos por peritos em assuntos relacionados à *internet*, há situações em que é necessária a análise de determinado endereço IP ou nome de domínio, tais como em cabeçalhos de *e-mail* ou registros de eventos (*logs*) de acesso em servidores de rede. Para auxiliar nessa atividade, pode ser utilizado um utilitário TCP/IP, que permite descobrir o caminho executado pelos pacotes desde a sua origem até o seu destino, sendo utilizado em testes, medidas e gerenciamento da rede. Uma outra funcionalidade dessa ferramenta está no fato de ela poder ser usada para detectar falhas como *gateways* intermediários que descartam pacotes ou rotas que excedem a capacidade de um datagrama IP. Esse utilitário é conhecido como:

- A) wireshark
- B) traceroute
- C) nslookup
- D) ipconfig

49. Em uma rede de computadores que foi configurada com o endereço IP 149.204.0.0/16, a máscara de rede que está sendo utilizada é:

- A) 255.255.255.224
- B) 255.255.192.0
- C) 255.255.255.0
- D) 255.255.0.0

50. A Gerência de Projetos está diretamente relacionada à aplicação de técnicas, conhecimentos e habilidades em prol da realização de um projeto de qualidade. Entre as fases de um projeto, a primeira é a INICIAÇÃO, definida como o ponto de partida, sendo feito um termo de abertura onde são previstas as entradas, ferramentas a serem utilizadas e saídas, enquanto que a última é o ENCERRAMENTO, fase em que é realizada a entrega, a qual passa por uma avaliação e assim é feita a formalização de aceite e as documentações do projeto são encerradas. As fases intermediárias são caracterizadas a seguir.

- I. fase em que é feito todo o detalhamento do projeto, cronograma de atividades, relação entre as entregas, aporte de recursos, análise de custos entre outras ações que diminuam a ocorrência de dificuldades e imprevistos. Aqui também são feitos planos de apoio como: gestão de riscos, qualidade e comunicação entre outros.
- II. fase onde tudo que foi pensado e projetado, é implementado e colocado em prática.
- III. fase que tem como objetivo analisar o projetado e realizado, propondo soluções corretivas ou preventivas caso haja alguma falha.

As fases intermediárias descritas em I, em II e em III são denominadas, respectivamente:

- A) REQUISITOS, IMPLANTAÇÃO e ACEITAÇÃO
- B) VIABILIDADE, TRANSIÇÃO e MANUTENÇÃO
- C) ESPECIFICAÇÃO, ELICITAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO
- D) PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO e MONITORAMENTO



**RASCUNHO DA PROVA DE REDAÇÃO**  
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	

RASCUNHO